



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º ____/2025

EMENTA: DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO DESCARTE SEGURO DE GARRAFAS DE VIDRO EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO À FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS E INCENTIVO À RECICLAGEM.

Art. 1º Fica autorizada a instituição, no âmbito do Município de Campina Grande, o descarte seguro de garrafas de vidro utilizadas em eventos públicos e privado, com o objetivo de prevenir a falsificação de bebidas e promover a reciclagem responsável.

Art. 2º Para os fins desta Lei considera-se:

- I – Evento público: aquele promovido ou autorizado pelo Poder Público Municipal, aberto ao público em geral, com ou sem cobrança de ingresso;
- II – Evento privado: aquele realizado por pessoas físicas ou jurídicas, em locais públicos ou particulares, com controle de acesso mediante convites, ingressos ou credenciamento;


Saulo Noronha
Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA**

III – Descarte seguro: o recolhimento, armazenamento e destinação final das garrafas de vidro de forma a impedir sua reutilização indevida e assegurar seu encaminhamento para cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras credenciadas.

Art. 3º Os organizadores dos eventos ficam obrigados a:

- I – disponibilizar, em locais visíveis e de fácil acesso, recipientes adequados e sinalizados para o descarte exclusivo de garrafas de vidro;
- II – adotar mecanismos que impeçam a reutilização indevida das garrafas, como a quebra controlada, inutilização de tampas ou lacre;
- III – encaminhar os resíduos coletados para entidades ou empresas devidamente cadastradas junto à Prefeitura de Fortaleza para fins de reciclagem;
- IV – comprovar o cumprimento do disposto nesta Lei mediante relatório ou certificado de destinação final emitido pela entidade responsável pelo recolhimento.

Art. 4º A inobservância das obrigações estabelecidas nesta Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades, a serem aplicadas pelos órgãos competentes do Poder Executivo, em conformidade com regulamentação específica, observando a legislação municipal vigente:

- I – advertência, na primeira ocorrência;
- II – multa, a partir da segunda ocorrência, cujo valor será fixado em regulamento, observada a gravidade da infração e a capacidade econômica do infrator;

Saulo Noronha
Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA**

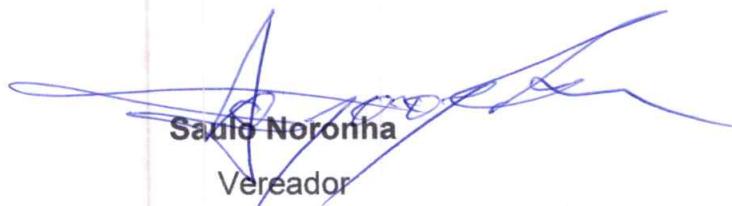
III – em caso de reincidência grave, suspensão da autorização para realização de novos eventos por prazo de até 12 (doze) meses.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas, se necessário, vedada a criação de novas despesas obrigatórias ao erário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 05 de novembro de 2025.


Saulo Noronha
Vereador



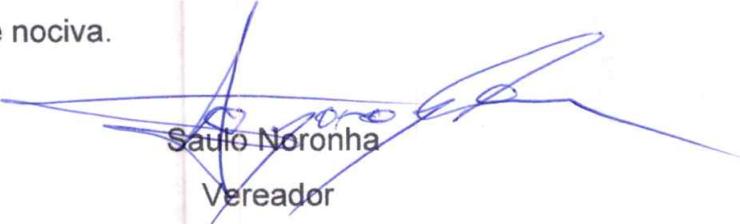
**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA**

Justificativa

A presente proposição tem por objetivo instituir a obrigatoriedade do descarte seguro de garrafas de vidro em eventos públicos e privados realizados no Município de Campina Grande. A medida visa contribuir para a segurança no consumo de bebidas, prevenir práticas ilícitas de falsificação e fortalecer ações de reciclagem e sustentabilidade urbana.

Tivemos recentemente a intoxicações por metanol em outubro de 2025, onde o Brasil registrou um surto de intoxicações por metanol, uma substância tóxica utilizada ilegalmente para baratear a produção de bebidas alcoólicas destiladas. Foram confirmados, através das investigações que esse fato ocorreu em diversos estados, incluindo Paraná, Rio Grande do Sul e, de forma mais concentrada, São Paulo, onde o metanol causou mortes. A Polícia Civil localizou uma fábrica clandestina de bebidas em São Bernardo do Campo (SP), responsável pela morte de duas pessoas por intoxicação com metanol.

Verifica-se com isso os riscos à saúde pública, pois a falsificação de bebidas, facilitada pela reutilização de garrafas de vidro, é uma prática criminosa e extremamente perigosa. Bebidas adulteradas com metanol podem causar náuseas, vômitos, dor abdominal, pancreatite, cegueira e até morte, mesmo em pequenas doses. Os sintomas podem surgir horas ou dias após o consumo, dificultando diagnóstico e tratamento adequados. O consumo dessas bebidas representa um grave risco à população, uma vez que sua composição é desconhecida e nociva.


Saulo Noronha

Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA**

Existe uma relação entre falsificação e reutilização de garrafas. A facilidade de acesso a garrafas vazias, especialmente em eventos de grande porte, contribui diretamente para a cadeia de falsificação.

A proposta de inutilização das garrafas de vidro ataca uma etapa essencial da atuação de quadrilhas especializadas na adulteração de bebidas alcoólicas. Ao dificultar o acesso a recipientes de vidro íntegros, a medida eleva o custo e a complexidade para os falsificadores, tornando a prática menos atrativa.

Há um valor estratégico para a segurança e saúde pública, ao instituir o descarte seguro em eventos de Campina Grande, essa medida proativa e preventiva protegerá a população de uma ameaça real e potencialmente letal. Embora os casos mais notórios de intoxicação tenham ocorrido em outras regiões, à natureza itinerante das operações de falsificação torna todos os municípios vulneráveis.

Adotar essa legislação alinha Campina Grande às melhores práticas de segurança e saúde pública, demonstrando compromisso com o bem-estar dos cidadãos e visitantes, especialmente durante eventos de grande porte.

Ao adotar mecanismos de inutilização e destinação controlada dessas garrafas, a proposta está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010). A medida reforça o compromisso municipal com a economia circular, fomenta a atuação de cooperativas de catadores e valoriza o vidro como insumo reciclável.

Saulo Noronha
Vereador

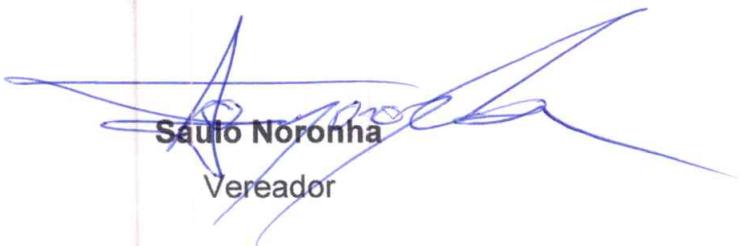


**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR SAULO NORONHA**

Além disso, o incentivo ao descarte responsável em grandes eventos — como shows, festas, festivais e eventos esportivos — contribui para reduzir significativamente o volume de resíduos perigosos em vias públicas, promovendo uma Campina Grande mais limpa, segura e sustentável.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação desta relevante iniciativa, que une segurança, saúde pública e sustentabilidade ambiental.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 05 de novembro de 2025.


Saulo Noronha
Vereador